

# ENSAIO DE UMA CORRELAÇÃO ENTRE A CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E LINEAMENTOS DA FORMAÇÃO PAREDÃO GRANDE NAS REGIÕES DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, DOM AQUINO E POXORÉU - MT

*Fernandes, K.G.<sup>1</sup>; Kuhn, C.E.S.<sup>2</sup>; Silva, D.G Q. R.<sup>3</sup>.*

<sup>1</sup>Graduação em Geologia – Faculdade de Geociências, Universidade Federal de Mato Grosso; <sup>2</sup>Instituto de Engenharia, UFMT; <sup>3</sup>Pesquisador Colaborador, FAPEMAT.

**RESUMO:** A Formação Paredão Grande representa um magmatismo de idade Neocretácea relacionada ao fim da ruptura do Supercontinente Gondwana. Seus litotipos ocorrem na forma de corpos de diques ou derrames basálticos iniciando as sequências deposicionais que preenchem os grabéns Cretáceos encaixados sobre a Bacia do Paraná. Os grabéns neocretáceos, em específico a Bacia Cambambe-Poxoréu, são depressões superimpostas à bacia do Paraná. Estruturalmente estes grabéns obedecem a uma direção preferencial NEE-SWW, intersectados por variações do mesmo *trend*. Outros lineamentos de direção NW-SE ocorrem cortando a Bacia Cambambe-Poxoréu. O presente trabalho apresenta uma correlação entre lineamentos das ocorrências dos corpos ígneos e a sua caracterização petrográfica. A caracterização petrográfica de três derrames pertencentes a Fm. Paredão Grande nas regiões de Chapada dos Guimarães, Dom Aquino e Poxoréu em Mato Grosso: Alto da Passagem do Mamão e Derrames de Lajinha e da Raizinha. As efusivas da Passagem do Mamão afloram em Chapada dos Guimarães na forma de paredões de pequeno porte com moderado grau de intemperismo. Microscopicamente, essa unidade possui textura microporfírica e glomeroporfírica com fenocristais de andesina que, por vezes, apresentam sutil zonação imersos em matriz afanítica composta essencialmente por ripas de plagioclásio, (40-50%), augita (30-35%), olivina (3-6%) e opacos (9-14%); os cristais de olivina ocorrem parcialmente alterados para idginsita ao longo de fraturas. Os Derrames da Lajinha afloram na região de Dom Aquino também com moderado grau de intemperismo e, macroscopicamente, são de cor cinza, apresentam estruturas vesiculares raramente preenchidas por epidoto. Ao microscópio, apresentam textura subofítica e microporfírica e é composto por plagioclásio (50%), augita (30%) e olivina (3%), que por vezes ocorrem em pseudomorfos completamente preenchidos por idginsita (10%) e opacos (8%). Os Derrames da Raizinha afloram na região de Poxoréu e, microscopicamente, exibem textura subofítica composta essencialmente por ripas de plagioclásio (55%), augita (23%) e olivina (10%), comumente alterada para óxidos de ferro e idginsita (7%), e opacos (5%). As características mineralógicas acima citadas corroboram com trabalhos anteriores que atribuem uma natureza alcalina para os derrames e diques da Formação Paredão Grande, em que o maior teor de olivina nos Derrames da Raizinha podem indicar menor assimilação crustal devido a variações de espessura da crosta. A organização espacial destes derrames coincide com estruturas de lineamentos tectônicos, já conhecidos e os mapeados com maiores detalhes recentemente. Tendo revelado alinhamentos destes corpos intrusivos e extrusivos nas regiões abordadas e recorrente paralelismo e continuados lineamentos N-S e NE-SW. Os alinhamentos das estruturas e das ocorrências dos corpos ígneos, possivelmente não só tem a ver com o magma encontrar estruturas preferenciais, mas também possuem a origem relacionada ao mesmo material parental possivelmente relacionado a Faixa Paraguai.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Paredão Grande, Bacia do Cambambe, Lineamentos.